

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: O QUE NOS REVELAM AS PRODUÇÕES DOS ENPEGs NACIONAIS – 2009-2013

Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins¹, Haryana da Silveira Carginin²

¹ Orientadora da pesquisa, Departamento de Geografia da FAED/UDESC – rosa.martins@udesc.br

² Acadêmica do Curso de Geografia da FAED/UDESC, bolsista PROBIC/UDESC –

harianyscarginin@gmail.com

Palavras-chave: Estágio supervisionado – ensino de geografia – ENPEGs Nacionais

Com a finalidade de verificar o que os pesquisadores da área da educação têm investigado sobre o estágio supervisionado em Geografia, foi realizado um levantamento das pesquisas sobre esse tema nos trabalhos apresentados nos Encontros Nacionais de Geografia – ENPEGs dos anos de 2009, 2011 e 2013. O ENPEG foi um evento que reúne pesquisadores de diversas instituições brasileiras e internacionais, criado com o objetivo de discutir a formação e atuação docente no ensino superior e na educação básica com o ensino de Geografia. O inventário das produções acadêmicas da área do estágio supervisionado em geografia contou com uma análise documental a partir da consulta aos Anais dos ENPEGs de 2009, 2011 e 2013. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: a primeira consistiu em um levantamento bibliográfico, com o intuito de se familiarizar com as publicações acerca do estágio supervisionado. Na segunda etapa, foi realizada a leitura dos trabalhos constantes nos Anais para selecionarem-se, através da leitura do resumo, os trabalhos que tratavam de estágio supervisionado. Após a seleção dos trabalhos foi realizada a leitura do artigo todo, visando evidenciar do que se tratava em casa artigo. No ano de 2009 encontramos seis trabalhos que tratam do tema estágio supervisionado em Geografia. Todos apresentam reflexões sobre a prática e relatos de experiências dos graduandos dentro de sala de aula e no espaço da escola. Também destacam a questão da articulação entre teoria e prática/ensino e pesquisa, bem como a atenção às diferentes capacidades e habilidades para o desenvolvimento do trabalho docente. Em 2011 encontramos quatro trabalhos que discutem a temática do estágio supervisionado em Geografia. Todos abordam temáticas que envolvem expectativas com relação ao exercício da profissão: ser professor e questionam a respeito do desafio em formar educadores em Geografia. Em 2013 temos três trabalhos analisados. É preciso destacar que optamos em analisar somente os que foram apresentados na mesa redonda dois em razão do grande número de trabalhos encontrados no GT – grupo de trabalho – que tratava do estágio supervisionado em geografia. Dos três trabalhos que analisamos, pode-se perceber que todos discutem sobre a alteração na legislação sobre os estágios supervisionados que propõe alteração na organização das 400 horas de estágio supervisionado e 400 horas de prática de ensino. O que mudou com a inserção dessa maior carga horária de estágio supervisionado nos cursos de formação de professores? Que espaços conquistaram os docentes de estágio supervisionado e de prática de ensino do ponto de vista da produção do conhecimento no interior dos cursos de licenciatura e no âmbito do fomento e financiamento de projetos de pesquisa? A análise dos Anais demonstrou foi que a maioria dos trabalhos que retrata o estágio se refere a

relatos de experiências. Estes trabalhos relatam a vivência de docentes e orientadores de estágio, compartilham suas conquistas e entraves postos no decorrer do estágio supervisionado em Geografia. Também podemos perceber que destacam conceitos que tratam de estágio, tais como: Formação Docente, Pesquisa e Saberes Docentes. A reflexão acerca destes conceitos destacam autores como Pimenta e Lima (2010) enquanto referência no conceito de estágio. O conceito de Saberes Docentes, temos Tardif (2003) e as geógrafas Castellar (2010), Callai (2010) e Cavalcanti (2006), as quais têm discutido e produzido inúmeros trabalhos voltados para a pesquisa e os saberes docentes no ensino de Geografia.